

A diplomacia

Nós, os brasileiros, sofredemos do que poderia chamar a superstição diplomática fazendo-nos muitas ilusões sobre a diplomacia.

Atribuímos-lhe um poder e uma importância que ela naturalmente não tem, e o resultado é que nos tornamos vítimas de sua influência e da primeira vítima, necessariamente, é a nossa república na proteção de nossos interesses econômicos.

Entre nós houve um conhecido imperador entre suas *boudoirs*, conhecidos, definidos, se como o primeiro caixeta virado para o país, muitos dos nossos mais illustres homens públicos andam de então para cá procurando a transformação dos nossos em plantações em hotéis, negócios, falarem vagamente de uma diplomacia sem sequer saber os tratados de comércio fossem outros de virtudes tufancoras. O próprio presidente, a quem todos convêm atribuir a maior parte das coisas boas já praticadas pelo nosso país e o maior lustre de seu governo dado ao nome brasileiro, foi por muito tempo vítima de tais ilusões.

Certo, o commercio é o movimento principal de toda a política moderna, cujo carácter essencialmente mercantil é alheio a todas as considerações de sentimentos e influências pessoais. A diplomacia, porém, foi sempre, e será sempre, profundamente política e quer dar expressão eminentemente política à perturbação a que se refere como a causa da doença, quer a ela se conformar, tal talvez a fallocência. Sem fim último, a diplomacia é a expansão commercial, e seu papel deve se linkar à parte política propriamente dita e que consiste em desenvolver as sympathias, em preparar

[illegible]

... não se obtém uma vantagem econômica para o país. O comércio exterior não em troca de outra coisa, não se possa nessa diplomacia entrar a par via dos tratados, quando vivemos da mão Alameda, e já erguemos o protecionismo como princípio da nossa política econômica. É isto sem falar que o nosso serviço estatístico é muito imperfeito e que a falência, portanto, uma base segura para um comércio internacional sem aventuras.

Depois dos tratados de comércio, o que temos uma grande parte da comunidade política, os nossos tratados de comércio, o que não posso aqui enumerar uma série de derivar a felicidade nacional, são hoje anacronismo, principalmente quando se brados segundo os velhos moldes. Os fatos esses comunitários nos os tempos muito volúveis e fluctuantes e o princípio moderno é para os *modus vivendi* de solidariedade, para os acordos provisórios de prazo curto e breve. As maiores dificuldades, entre

As diplomacias inglesa e francesa, que nunca se desvirtuaram de uma farsa para manter política, têm sido colaboradores mais eficazes da grandeza de seus países do que a grandeza de seus países para a promoção de seu próprio império colonial africano que a sua própria república conquistou. Contrariamente, a grandeza da diplomacia colonial alemã, que se propagou para a maior parte do mundo, não foi nada mais do que um bloco de forças mais impotentes, visto que seus esforços se dissiparam e findaram-se tão raras num incesso.

O novo titular do Itamaraty, que já se fora da esfera diplomática, um grande ministro, revelando-se uma das maiores figuras administrativas de nosso país, e

vez nos últimos tempos, ao que dizem, e os seus aprometidos sobre diplomacia, segredo de Estado, segredo de leção, e é o o caso de uma vez, a segunda leção Rio Branco, que, afirma uma das tendências da política, não se alcance, como entre a política anodina das arbitragens é ainda, no presente momento, a que melhor interpreta e consulta os sentimentos e as aspirações do povo brasileiro.

Assim é que, em relação à América do Sul, aos seus grandes interesses políticos e econômicos, posto de parte qualquer ideologia, não podemos deixar de garantir uma certa autoridade nos negócios internacionais, a continuação de nossas tradições diplomáticas, e como uma necessidade política e como um primeiro dever do sr. ministro, e como um primeiro dever da nação brasileira, não deixar de tomar as necessárias e simultâneas das nossas tradições diplomáticas em Buenos Aires, e no Rio de Janeiro.

de que o correlatário natural seria com certeza a elevação das mesmas à categoria de embaixadores.

Na Europa, nossos interesses políticos são relativamente inferiores, não são tão importantes assim para serem descurados. Sobre isso devemos perdê-lo de vista na ocasião de nossas instruções naval e militar, e com o redondo constitucional para o problema do termo presidencial são os problemas mais urgentes do governo da República. Si bem que em todos os países a corrente política seja no sentido da política que por toda a parte a política nacional e imperialista tenha reduzido o passo à política socialista e pacifista, contudo, os verdadeiros têm sido obrigados a antepor ao movimento de opinião, de que elles são a representação, a política ruinosa dos armamentos que ainda agora acaba de receber um novo impulso com o fracasso das negociações.

... não podemos nos furtar, enquanto a situação militar, e ao Ministério do Exterior, que é também um ministério de defesa nacional, cabe uma certa ingerência, e, portanto, mesmo porque sem organização militar e maral não poderemos ter nem fôlego diplomático.

A solução do problema é de natureza delicada e precisa consultar simultaneamente as necessidades da defesa nacional, os sentimentos do povo e os interesses do melhor conciliar estas diferentes exigências que a ninguém pela nossa chancelaria passamos.

Mas todos nós estamos certos que o ministro do Exterior resolverá todas as questões existentes e as que se apresentarem ao futuro com inteligência e acurácia, mas acima de tudo com muito patriotismo como fazia o barão do Rio Branco.

O que ella precisa é de estímulo, de or-

delicada e precisa consultar simultaneamente as necessidades da defesa nacional, sentimentos do povo e os interesses p

passada.

mas, todos nos chamamos certos que o ministro do Exterior resolverá todas as suas questões existentes e as que se afigurarem para o futuro com inteligência e acerto, como fazia o barão do Rio Branco.

O que ella precisa é de estímulo, de or-

e sobretudo um pouco de severidade para que se torne uma colaboradora realmente eficaz do ministério no Rio, fazendo-se assim digna da grandeza crescente de um país como o Brasil.

Londres, 24 de abril.

J. Diniz

COLLEGIO ABILIO. P. Batistoni, 374 — Instituto e externato. Curso primário e secundário.

O ministro da Viação recebeu as seguintes telegramas:

S. José de Tocantins, 13 — Congratulo com a sua magnífica inauguração do telegrapho a vapor; o governo acclamado calorosamente aqui, ao que me associo. Cordiais saudações. — Joaquim José Teixeira, intendente municipal.

Cyabá, 13 — A mesa Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em satisfação de comunicar a v. ex. haver-se realizado hoje a sua instalação solene em 1.ª sessão da 9.ª legislatura. Saudações. — Joaquim Carlos P. de Azevedo, presidente; João Cunha, 1.º secretário; Cândido Teixeira Cardoso, 2.º secretário.

Docas e Alfândega de Santos

É altamente importante o telegrama que em seguida publicamos, sobre o que se está passando na Alfândega e nas docas de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

S. Paulo, 16 — Os jornais de Santos estão repletos de reclamações, que attingem a verdade, sobre a situação da Alfândega e da Alfândega de Santos. É um caso de prejuízos graves para todo o commercio paulista, que exige a imediata intervenção do ministro da Fazenda.

Éis o que diz o telegrama, que destaca mais da respectiva seção para este lugar, para que mais rápido conhecimento tenha dele o governo:

DE S. PAULO

Voluntario da... fome

S. PAULO, 14 de maio (Do nosso correspondente). — Não sabemos si ainda ha, neste nosso país essencialmente politiquero, quem se preocupe com a sorte amargada dos voluntarios da patria. É possível ate que muitos dos que podiam cogitar disso, ainda por um dever de patriotismo, ao menos por espirito de facil caridade christã, perguntem como aquelles que se encontram no mundo, e que fazem um dia, um effeito e esquecido voluntario da patria, faminto e miseravel.

— Pois os senhores ainda vivem?

Infelizmente vivem, vivem e soffrem, num abandono criminoso, num desamparo que leda aos céus, em meio a tanta miséria.

Quem lhes ha de velar? Que generoso coração de homem do governo se comoverá ás supplicas dos voluntarios, que poucos são, e verdade, mas injustamente castigados pelo mais duro descontentamento que ainda experimentaram velhos?

Temos cá um exemplar dessa espezilha, dessa miséria, em Guaratinguá, na terra do Hústeir sr. Rodrigues Alves, presidente do Estado. A imprensa local, penalizada com o desamparo desse infeliz, que unica pena no Estado o pagamento da sua divida, faz um apelo patriótico ao sr. ministro da Guerra, pedindo para o voluntario da patria a esmola que não se nega a quem estarrapado que nos late a patria, apellando para os nossos sentimentos de caridade: tecto e pão, porque envelhece ao desamparo e resolveu assim a absoluta inabilidade.

Chamava-se o voluntario João Leite da Silva, pertencente ao 43.º corpo de voluntarios, que servia na campanha do Paraguay, onde perdeu uma perna, em consequencia de ferimento por bala. O sr. Leite conta actualmente 72 annos de idade, e tem outros achaques, além da invalidez e da extrema velhice. E porque não pôde viver mais de 24 horas com o soldo irrisório de 180 réis que recebe, como voluntario do Paraguay, estende a mão á caridade publica.

E a patria assiste indifferente a coisas dessas?

Um homem que defendeu com denodo, com gloria, com sincera dedicacão patriótica a bandeira do seu país, esmola alguns vinténs á porta das egrejas ou na esmola encilhada dos caminhos, porque não ha a mão generosa de um homem do governo que o que cuidadosamente ao Asilo dos Invalidos da Patria. Porque não ha de ser a mão fidelis da sr. ministro da Guerra? Esperancas nullo, repellido do asilo da infancia de Guaratinguá.

Acreditamos que o voluntario João Leite da Silva, que tanto deu á patria, inclusive uma perna, logre de uma esmola e um soldo por mais de 24 horas, para a grande caridade que se dependem, quanto mais, mais e feliz, pela honra da sua bandeira.

Vamos sr. ministro da Guerra, mande v. ex. preparar mais um leito, no Asilo dos Invalidos da Patria, para a morte relativamente tranquilla de um bravo.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

— C.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

O sr. Pires procurou explicar a sua intromissão nos trabalhos da comissão de poderes

Entre os srs. Urbano Santos e Glycerio houve um incidente escandaloso a propósito da eleição de Alagoas

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes. Alagoas — com os seus notáveis — e a sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

O sr. Pires Ferreira entendeu que devia dar, hontem, mais uma prova ao seu espirito religioso pelo regimento do Senado. S. ex. era as noticias publicadas pelos jornais, acerca da sua intromissão arrogante nos trabalhos da comissão de poderes.

THEOURO NACIONAL

O expediente na Procuradoria da Fazenda Publica

Fo am lavrados muitos termos de aforamentos, reforços de fianças, vendas de predios, etc., etc.

O expediente de ante-hontem na Procuradoria do Theouro Nacional foi, pelo que se verifica, um tanto trabalhoso e complicado, por isso que consistiu quasi todo elle de lavraturas de escripturas, expediente esse, aliás, de grande responsabilidade e bastante caute.

Assim é que, pelos activos funcionarios que ali trabalham, foram lavrados os seguintes termos:

De compra e venda dos predios e terrenos nos 1.º, 11.º e 12.º, no morro de São Antonio, entrada pela rua General Brucena n.º 188, pertencentes a Joannim Gonçalves Barbosa e destinados á nova instalação do Observatorio Nacional;

De aforamento do lote n.º 22 do terreno de São Nestor n.º 51, na fazenda Nacional de Santa Cruz, a Alexandre José Gregorio; e

De fiança prestada por Francisco Alfredo Bevilacqua, em garantia da responsabilidade do dr. Mario Bevilacqua thesoureiro do Collegio Pedro II; e

De reforço de fiança prestada por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Todas essas escripturas foram assignadas pelos interessados.

O ministro da Viação approvou a minuta do contrato que deve ser lavrado com a Companhia Paranaense de Navegação a Vapor, em virtude do decreto n.º 9.486, de 24 de janeiro ultimo.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

Hoje, a comissão de fianças deve assignar parecer sobre o termo de fiança lavrado por d. Theozza Veloso Silva, agente do Correio, á rua S. Luiz Gonzaga.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Pascheval S. G. e C.

HOJE

Recita do actor

FRANKLIN D'ALMEIDA

Pela unica vez nesta epocha a
opereta em 3 actos

HOJE

Convidao ao illustrado
povo desta grande Se-
bastianopolis a com-
parecer hoje ás 7 ho-
ras da noite no Theatro
S. José, para assistir
a grande festiva
artistico do

A Mulher

Soldado

Toma parte toda a companhia.

3 SÉSSÕES

Ás 7 horas, ás 8 1/2 e ás 10 1/4

AO POVO

VENTURA,

com a unica represen-
tação da rainha das po-
ças

A Mulher

Soldado

1. sessão, ás 7 horas
2. sessão, ás 8 1/2
3. sessão, ás 10 horas

AO S. JOSÉ

